

Technos S.A.

**Informações Trimestrais - ITR  
referente ao trimestre findo em 30  
de junho de 2018**

## Technos S.A.

Balancos patrimoniais  
Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	22	20	47.110	14.829
Contas a receber de clientes	6	-	-	146.636	191.607
Dividendos a receber	20	5.899	6.676	-	-
Estoques	7	-	-	133.757	105.592
Impostos a recuperar	14	1.487	1.442	9.390	7.681
Instrumentos financeiros derivativos	21	-	-	10.844	2.026
Outros		204	267	18.091	16.422
		<u>7.612</u>	<u>8.405</u>	<u>365.828</u>	<u>338.157</u>
Ativos não circulantes mantidos para venda		-	-	267	667
		<u>7.612</u>	<u>8.405</u>	<u>366.095</u>	<u>338.824</u>
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	24.047	24.572
Contas a receber de clientes		-	-	-	90
Adiantamentos a fornecedores		-	-	5.437	5.812
Impostos a recuperar	14	-	-	29.052	25.540
Instrumentos financeiros derivativos	21	-	-	9.131	1.803
Depósitos judiciais	13	-	-	7.285	3.961
Outros		-	-	17.337	16.925
Investimentos	8	449.694	455.621	-	-
Imobilizado	10	-	-	36.403	34.867
Intangível	9	-	-	262.185	262.473
		<u>449.694</u>	<u>455.621</u>	<u>390.877</u>	<u>376.043</u>
Total do ativo		<u>457.306</u>	<u>464.026</u>	<u>756.972</u>	<u>714.867</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Empréstimos	11	-	-	65.428	47.237
Fornecedores	12	38	5	61.916	34.961
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	14	19	19	1.817	5.912
IR e Contribuições retidos na fonte	14	-	-	435	1.005
Salários e encargos sociais a pagar		21	46	9.205	7.543
Dividendos a pagar		4	5	1.289	1.376
Valor a pagar por aquisição societária		-	-	1.103	1.103
Instrumentos financeiros derivativos	21	-	-	213	306
Outros		-	1	4.428	4.648
		<u>82</u>	<u>76</u>	<u>145.834</u>	<u>104.091</u>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos	11	-	-	50.408	44.807
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	-	-	47.249	48.250
Provisão para contingências	13	-	-	28.299	25.393
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	14	-	-	1.951	1.923
Valor a pagar por aquisição societária	5	-	-	25.931	26.346
Instrumentos financeiros derivativos	21	-	-	-	-
Outros		-	-	76	107
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>153.914</u>	<u>146.826</u>
		<u>82</u>	<u>76</u>	<u>299.748</u>	<u>250.917</u>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	15	130.583	130.583	130.583	130.583
Ações em tesouraria		(11.208)	(11.208)	(11.208)	(11.208)
Gastos com emissão de ações		(10.870)	(10.870)	(10.870)	(10.870)
Reservas de capital e opções outorgadas		202.245	201.399	202.245	201.399
Reservas de lucros		168.130	168.130	168.130	168.130
Ajuste de avaliação patrimonial		(14.121)	(14.084)	(14.121)	(14.084)
Prejuízo do período		(7.535)	-	(7.535)	-
Total do patrimônio líquido		<u>457.224</u>	<u>463.950</u>	<u>457.224</u>	<u>463.950</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>457.306</u>	<u>464.026</u>	<u>756.972</u>	<u>714.867</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## Technos S.A.

### Demonstrações dos resultados

Períodos de 3 e 6 meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				Consolidado				
	Nota	1º de abril de 2018 a 30 de junho de 2018	1º de janeiro de 2018 a 30 de junho de 2018	1º de abril de 2017 a 30 de junho de 2017	1º de janeiro de 2017 a 30 de junho de 2017	1º de abril de 2018 a 30 de junho de 2018	1º de janeiro de 2018 a 30 de junho de 2018	1º de abril de 2017 a 30 de junho de 2017	1º de janeiro de 2017 a 30 de junho de 2017
Receita líquida	17	-	-	-	70.118	125.218	88.890	146.233	
Custo das vendas	18	-	-	-	(32.965)	(63.578)	(44.122)	(75.594)	
Lucro bruto					37.153	61.640	44.768	70.639	
Despesas com vendas	18			-	(25.163)	(53.617)	(29.831)	(57.502)	
Despesas administrativas	18	(491)	(847)	(414)	(943)	(8.159)	(17.317)	(8.380)	
Outras receitas (despesas), líquidas	18	(35)	(70)	(58)	(117)	(842)	(1.409)	(4.962)	
Prejuízo antes do resultado financeiro equivalência patrimonial		<b>(526)</b>	<b>(917)</b>	<b>(472)</b>	<b>(1.060)</b>	<b>2.989</b>	<b>(10.703)</b>	<b>4.311</b>	<b>(9.918)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	8	7.985	(6.665)	4.403	(8.363)	-	-	-	
Receitas financeiras	19	26	47	32	71	24.137	31.448	6.033	
Despesas financeiras	19	-	-	(5)	(5)	(20.192)	(29.281)	(5.421)	
Resultado financeiro, líquido (nota 19)	19	26	47	27	66	3.945	2.167	1.404	
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>7.485</b>	<b>(7.535)</b>	<b>3.958</b>	<b>(9.357)</b>	<b>6.934</b>	<b>(8.536)</b>	<b>4.923</b>	<b>(8.514)</b>
Imposto de renda e contribuição social Corrente	14			-	-			-	
Diferido	14			-	-	551	1.001	(965)	
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuído aos acionistas		<b>7.485</b>	<b>(7.535)</b>	<b>3.958</b>	<b>(9.357)</b>	<b>7.485</b>	<b>(7.535)</b>	<b>3.958</b>	<b>(9.357)</b>
Lucro (prejuízo) básico por ação	15					<b>0,0968</b>	<b>(0,0975)</b>	<b>0,0512</b>	<b>(0,1211)</b>
Lucro (prejuízo) diluído por ação	15					<b>0,0968</b>	<b>(0,0975)</b>	<b>0,0512</b>	<b>(0,1211)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## Technos S.A.

### Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de 3 e 6 meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	1º de abril de 2018 a 30 de junho 2018	1º de janeiro de 2018 a 30 de junho de 2018	1º de abril de 2017 a 30 de junho 2017	1º de janeiro de 2017 a 30 de junho 2017	1º de abril de 2018 a 30 de junho 2018	1º de janeiro de 2018 a 30 de junho de 2018	1º de abril de 2017 a 30 de junho 2017	1º de janeiro de 2017 a 30 de junho de 2017
Lucro líquido/(prejuízo) do período	7.485	(7.535)	3.958	(9.357)	7.485	(7.535)	3.958	(9.357)
Itens que podem subsequentemente ser reclassificados para o resultado								
Operações no exterior – diferenças cambiais na conversão	-	-	-	-	(29)	(37)	58	15
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<b>7.485</b>	<b>(7.535)</b>	<b>3.958</b>	<b>(9.357)</b>	<b>7.456</b>	<b>(7.572)</b>	<b>4.016</b>	<b>(9.342)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## Technos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de 6 meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Ações em tesouraria	Custos com emissão de ações	Reservas de capital	Opções outorgadas	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros				Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Total do patrimônio líquido
							Reservas de incentivo fiscal reflexa	Reserva legal	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto			
Em 31 de dezembro de 2016	130.583	(11.208)	(10.870)	178.802	20.525	(14.108)	52.139	15.575	99.130	3.205	-	-	463.773
Opções de compra de ações - stock options (Nota 16)	-	-	-	-	1.110	-	-	-	-	-	-	-	1.110
Variação cambial em investimento no exterior de controlada	-	-	-	-	-	15	-	-	-	-	-	-	15
Prejuízo do período e resultado abrangente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(19.357)	-	(9.357)
Em 30 de junho de 2017	130.583	(11.208)	(10.870)	178.802	21.635	(14.093)	52.139	15.575	99.130	3.205	(9.357)	(39)	455.541
Em 31 de dezembro de 2017	130.583	(11.208)	(10.870)	178.802	22.597	(14.084)	52.139	15.575	97.211	3.205	-	-	463.950
Opções de compra de ações - stock options (Nota 16)	-	-	-	-	846	-	-	-	-	-	-	-	846
Variação cambial em investimento no exterior de controlada	-	-	-	-	-	(37)	-	-	-	-	-	-	(37)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.535)	-	(7.535)
Em 30 de junho de 2018	130.583	(11.208)	(10.870)	178.802	23.443	(14.121)	52.139	15.575	97.211	3.205	(7.535)	-	457.224

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## Technos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Períodos de 6 meses findos em 30 de junho 2018 e 2017  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de Junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de Junho de 2017
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(7.535)	(9.357)	(8.536)	(8.514)
Ajuste de itens que não afetam o caixa				
Amortização e depreciação	1	2	6.363	5.932
Provisão (reversão) para valor recuperável de estoques	-	-	851	1.490
Provisão (reversão) para valor recuperável de contas a receber	-	-	1.331	(198)
Provisão para contingências	-	-	2.906	1.471
Resultado na venda de ativos permanentes	-	-	283	94
Reversão de <i>impairment</i> de bens do ativo imobilizado	-	-	(3)	(6)
Equivalência patrimonial	6.665	8.363	-	-
Juros sobre empréstimos	-	-	15.381	1.093
Outras despesas de juros e variação cambial	-	-	740	3.147
Despesas com opções de ações	70	117	846	1.110
Outros	-	-	(24)	81
	(799)	(875)	20.138	5.700
Variações nos ativos e passivos				
Redução de contas a receber	-	-	43.730	35.259
(Aumento) nos estoques	-	-	(29.016)	(19.776)
(Aumento) nos impostos a recuperar	(45)	(107)	(5.221)	(2.778)
Redução (aumento) nos outros ativos	63	11	(21.176)	(4.755)
Aumento (redução) em fornecedores e outras contas a pagar	32	3	26.611	10.623
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	(25)	19	1.662	2.599
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	-	(1)	(4.637)	79
	(774)	(950)	32.091	26.951
Dividendos recebidos	777	907	-	-
Juros pagos	-	-	(1.576)	(1.571)
Caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades operacionais	3	(43)	30.515	25.380
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-	-		
Aquisição de participação societária	-	-	(1.155)	(878)
Resgate (aplicações) em títulos e valores mobiliários	-	-	1.265	578
Compras de imobilizado	-	-	(6.111)	(4.029)
Valor recebido pela venda de imobilizado e ativos destinados a venda	-	-	1.606	862
Compra de ativos intangíveis	-	-	(2.998)	(2.988)
Remuneração de títulos e valores imobiliários	-	-	(740)	-
Caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades de investimento	-	(43)	(8.133)	(6.455)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos pagos	-	-	(21.606)	(204)
Empréstimos	-	-	31.592	812
Dividendos pagos a acionistas da companhia	(1)	(1)	(87)	(2)
Caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades de financiamento	(1)	(1)	9.899	606
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	2	(44)	32.281	19.531
Caixa e equivalentes de caixa no início do período (Nota 4)	20	144	14.829	16.978
Caixa e equivalentes de caixa no final do período (Nota 4)	22	100	47.110	36.509

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## Technos S.A.

Demonstrações do valor adicionado  
Períodos de 6 meses findos em 30 de junho 2018 e 2017  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de Junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de Junho de 2017
Receita bruta a valor presente	-	-	146.240	173.533
Provisão para valor recuperável de contas a receber	-	-	(1.331)	(198)
	-	-	144.909	173.335
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo das vendas	-	-	(46.871)	(58.259)
Materiais, energias e serviços de terceiros e outros	(255)	(250)	(40.099)	(40.171)
Perda/recuperação de valores ativos	-	-	15	(3.123)
Outras (despesas) receitas, líquidas	-	-	(283)	(94)
	(255)	(250)	(87.238)	(101.647)
Valor adicionado bruto	(255)	(250)	57.671	71.688
Depreciação e amortização	(1)	(2)	(6.363)	(5.932)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(256)	(252)	51.308	65.756
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(6.664)	(8.363)		
Receitas financeiras	44	71	31.448	18.180
Outros	-	-	4.302	2.893
Valor adicionado total a distribuir	(6.876)	(8.544)	87.058	86.829
Distribuição do valor adicionado				
Salários e encargos	(610)	(763)	(43.016)	(47.016)
Federais	(2)	(3)	(9.099)	(15.806)
Estaduais	(51)	(42)	(17.696)	(21.861)
Municipais	-	-	(172)	(277)
Incentivos fiscais	-	-	5.881	7.101
Juros e variações cambiais	-	-	(26.294)	(11.222)
Outros	4	(5)	(4.197)	(7.105)
Lucros retidos/prejuízos no período	7.535	(9.357)	7.535	9.357
Valor adicionado distribuído	6.876	8.544	(87.058)	(86.829)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## **Technos S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Informações gerais**

A Technos S.A. (a "Controladora" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto e está sediada na cidade do Rio de Janeiro - RJ - Brasil. A Companhia foi constituída em 6 de dezembro de 2007 e entrou em operação em 8 de janeiro de 2008. Seu objeto social é a participação em outras sociedades, no país ou no exterior. Em 30 de junho de 2018 a Companhia detinha participação direta de 100% no capital da Technos da Amazônia Indústria e Comércio S.A. ("TASA") e no capital da SCS Comércio de Acessórios de Modas Ltda. ("SCS"), empresas consolidadas nessas informações trimestrais (conjuntamente "Grupo").

A emissão dessas informações trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 10 de agosto de 2018.

### **2. Base de preparação**

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, estão sendo apresentadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais IAS 34 - *Interim Financial Reporting* emitida pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

Os resultados operacionais do Grupo estão sujeitos a tendências sazonais que afetam a o setor de varejo. Vendas do varejo geralmente aumentam em períodos sazonais, como nas semanas antes do dia das mães (maio), dia dos namorados (junho), dia dos pais (agosto), dia das crianças (outubro) e natal (dezembro).

Com exceção ao descrito abaixo, as informações trimestrais foram elaboradas seguindo as mesmas políticas contábeis, os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados para a elaboração das demonstrações financeiras auditadas no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com estas.

As mudanças nas políticas contábeis também devem ser refletidas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo para o exercício findo em 30 de junho de 2018.

O Grupo adotou inicialmente o CPC 47 / IFRS 15 Receitas de Contratos com Clientes e o CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros a partir de 1 de janeiro de 2018.

### **CPC 47 / IFRS 15 Receitas de Contratos com Clientes**

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida. Substitui o CPC 30 / IAS 18 Receitas, e interpretações relacionadas.

O Grupo adotou o CPC 47 / IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo (sem expedientes práticos), com efeito de adoção inicial da norma reconhecida na data da aplicação inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2018). Conseqüentemente, a informação apresentada para 2017 não foi reapresentada e, desta forma, foi apresentada conforme reportado anteriormente de acordo com o CPC 30 / IAS 18, e interpretações relacionadas.

A tabela a seguir resume o impacto, líquido de impostos, da transição para o CPC 47 / IFRS 15 sobre o saldo inicial das reservas em 1º de janeiro de 2018.

	<b>Consolidado</b>
	Impacto da adoção do CPC 47 / IFRS 15 em 1º de janeiro de 2018
<b>Reserva de lucros:</b>	
Provisão por expectativa de devoluções sobre vendas	(1.529)

A tabela a seguir resume os impactos da adoção do CPC 47 / IFRS 15 no Balanço Patrimonial em 31 dezembro de 2017, na Demonstração do resultado do exercício e na Demonstração dos resultados abrangentes findos naquela data para cada linha afetada. Não houve impacto material na Demonstração dos fluxos de caixa do Grupo em 31 de dezembro de 2017.

	<b>Consolidado</b>		
	Conforme apresentado em 31 de dezembro de 2017	Ajustes	Valores após adoção do CPC 47 / IFRS 15
<b>Impacto nas contas de ativo do balanço patrimonial:</b>			
Clientes e outras contas a receber	191.697	(1.529)	190.168
<b>Ativo circulante</b>	<u>191.607</u>		<u>190.078</u>
<b>Ativo não circulante</b>	<u>90</u>		<u>90</u>
<b>Impacto na demonstração do resultado e do resultado abrangente:</b>			
Receita líquida de vendas	<u>340.077</u>	<u>(1.529)</u>	<u>338.548</u>

Os detalhes das novas políticas contábeis significativas e a natureza das mudanças nas políticas contábeis anteriores em relação aos diversos bens e serviços do Grupo estão descritos abaixo.

De acordo com o CPC 47 / IFRS 15, a receita é reconhecida quando um cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

<b>Tipo</b>	<b>Natureza, momento da satisfação da obrigação de desempenho, condições de pagamento significativos</b>	<b>Natureza da mudança na política contábil</b>
Produção para venda	<p>Os clientes obtêm o controle dos produtos quando eles são entregues e aceitos em suas instalações. As faturas são geradas e a receita é reconhecida nesse momento. Geralmente, as faturas são pagas em subseqüentemente a venda. Nenhum desconto é fornecido na venda padrão.</p> <p>Para contratos que permitem ao cliente devolver um item, de acordo com o CPC 47 / IFRS 15, a receita é reconhecida na extensão em que seja provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada não ocorrerá. Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas, que são estimadas com base nos dados históricos para tipos específicos de produto. As mercadorias devolvidas são trocadas apenas por outras mercadorias - ou seja, não são oferecidos reembolsos em dinheiro. Nessas circunstâncias, um passivo de reembolso e um direito de recuperar o ativo a ser devolvido seriam reconhecidos.</p>	<p>De acordo com o CPC 30 / IAS 18, a receita para esses contratos era reconhecida quando uma estimativa razoável das devoluções pudesse ser feita, desde que todos os outros critérios para reconhecimento de receita fossem atendidos. Se não for possível efetuar uma estimativa razoável, o reconhecimento da receita é diferido até que o período de devolução tenha decorrido ou uma estimativa razoável das devoluções pudesse ser feita. Para aqueles contratos para os quais o Grupo não conseguia fazer uma estimativa razoável das devoluções, a receita é reconhecida mais cedo no CPC 47 / IFRS 15 do que era pelo CPC 30 / IAS 18.</p> <p>O impacto dessas mudanças para itens que não sejam receita é uma diminuição no passivo proveniente de devolução, que é classificado em fornecedores e outras contas a pagar. Além disso, há um novo ativo para o direito de recuperar as mercadorias a serem devolvidas, que é apresentado como parte do estoque.</p>

## **CPC 48 / IFRS 9 instrumentos financeiros**

O CPC 48 / IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 / IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

	<b>Consolidado</b>
	Impacto da adoção do CPC 48 / IFRS 9 em 1° de janeiro de 2018
<b>Reserva de lucros:</b>	
Reconhecimento de perda de crédito esperada	(1.170)

A tabela a seguir resume os impactos da adoção do CPC 48 / IFRS 9 no Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2017, na Demonstração do resultado do exercício e na Demonstração dos resultados abrangentes findos naquela data para cada linha afetada. Não houve impacto material na Demonstração dos fluxos de caixa do Grupo em 31 de dezembro de 2017.

	<b>Consolidado</b>		
	Conforme apresentado em 31 de dezembro de 2017	Ajustes	Valores após adoção do CPC 47 / IFRS 15
<b>Impacto nas contas de ativo do balanço patrimonial:</b>			
Provisão para perda de contas a receber de clientes	(24.688)	(1.170)	(25.858)
<b>Ativo circulante</b>	<b>(24.688)</b>		<b>(25.858)</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>-</b>		
<b>Impacto na demonstração do resultado e do resultado abrangente:</b>			
Despesas de vendas	(28.454)	(1.170)	(29.624)

O CPC 48 / IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 / IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, ele elimina as antigas categorias do CPC 38 / IAS 39 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

A adoção do CPC 48 / IFRS 9 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis do Grupo relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos. O impacto do CPC 48 / IFRS 9 na Classificação e Mensuração de ativos Financeiros está descrito abaixo.

Conforme o CPC 48 / IFRS 9, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado; VJORA – instrumento de dívida; VJORA – instrumento patrimonial; ou VJR. A classificação dos ativos financeiros segundo o CPC 48 / IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa

contratuais. Derivativos embutidos em que o contrato principal é um ativo financeiro no escopo da norma nunca são separados. Em vez disso, o instrumento financeiro híbrido é avaliado para classificação como um todo.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- (i) é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:
- (iii) é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- (iv) seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Esta escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJORA, conforme descrito acima, são classificados como VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requerimentos para ser mensurado ao custo amortizado ou como VJORA como VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria (opção de valor justo disponível no CPC 48 / IFRS 9).

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo que seja inicialmente mensurado pelo preço da transação) é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado a VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição.

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

<b>Ativos financeiros mensurados a VJR</b>	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
<b>Ativos financeiros a custo amortizado</b>	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método do juros efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
<b>Instrumentos de dívida ao VJORA</b>	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método do juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.
<b>Instrumentos patrimoniais ao VJORA</b>	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em resultados abrangentes e nunca são reclassificados para o resultado.

O efeito da adoção do CPC 48 / IFRS 9 sobre o valor contábil dos ativos financeiros em 1º de janeiro de 2018 refere-se apenas aos novos requerimentos de impairment, conforme descrito.

	<b>Classificação original conforme CPC 38 / IAS 39</b>	<b>Nova classificação conforme CPC 48 / IFRS 9</b>
<b>Ativo financeiro:</b>		
Caixa e equivalente de caixa	Empréstimos e Recebíveis	Custo Amortizado
Títulos e valores mobiliários - TVM	Empréstimos e Recebíveis	Custo Amortizado
Contas a receber de clientes	Empréstimos e Recebíveis	Custo Amortizado
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo pelo resultado	Valor Justo através do Resultado – VJR
Outros ativos financeiros	Empréstimos e Recebíveis	Custo Amortizado
<b>Passivo financeiro:</b>		
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Custo Amortizado
Fornecedores	Outros passivos	Custo Amortizado
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo pelo resultado	Valor Justo através do Resultado – VJR

### **Impairment de ativos financeiros**

O CPC 48 / IFRS 9 substitui o modelo de “perda incorrida” do CPC 38 / IAS 39 por um modelo de perda de crédito esperada. O novo modelo de impairment aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados a VJORA, mas não se aplica aos investimentos em instrumentos patrimoniais (ações). De acordo com o CPC 48 / IFRS 9, as

perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que de acordo com o CPC 38 / IAS 39.

Os ativos financeiros ao custo amortizado consistem em contas a receber, caixa e equivalentes de caixa e TVM.

De acordo com o CPC 48 / IFRS 9, as provisões para perdas são mensuradas em uma das seguintes bases:

- (i) Perdas de crédito esperadas para 12 meses: estas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço; e
- (ii) Perdas de crédito esperadas para a vida inteira: estas são perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

O Grupo optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis e ativos contratuais por um valor igual a perda de crédito esperada para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações forward-looking.

O Grupo presume que o risco de crédito em um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 180 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- (i) é pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- (ii) o ativo financeiro está vencido a período superior ou igual a 180 dias.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

#### **Mensuração de perdas de créditos esperadas**

Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos o Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

#### **Ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito**

Em cada data de apresentação, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados a VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação de crédito" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuro estimados do ativo financeiro.

### **Apresentação de impairment**

Provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado são deduzidas do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados a VJORA, a provisão para perdas é reconhecida em resultados abrangentes, em vez de reduzir o valor contábil do ativo. O Grupo não possui instrumentos financeiros ativos classificados nesta categoria.

As perdas por impairment relacionadas ao contas a receber de clientes e outros recebíveis, incluindo ativos contratuais, são apresentadas separadamente na demonstração do resultado e em resultados abrangentes. Não houve reclassificação entre resultado do exercício e resultado abrangente para efeito de comparação.

Para ativos no escopo do modelo de impairment do CPC 48 / IFRS 9, as perdas por impairment devem aumentar e se tornar mais voláteis. O Grupo determinou que a aplicação dos requerimentos de impairment do CPC 48 / IFRS 9 em 1º de janeiro de 2018 resultaram em uma provisão adicional de R\$ 1.319.

### **Contas a receber e ativos contratuais**

As perdas de crédito esperadas foram calculadas com base na experiência de perda de crédito real nos últimos três anos. O Grupo realizou o cálculo da taxa de perda de crédito esperada de forma global por títulos emitidos.

	<u>Taxa média</u>	<u>Saldo contábil</u>	<u>Provisão</u>
A vencer	0,64%	128.649	(798)
Vencidos			
Até 90 dias	0,64%	6.400	(41)
Entre 91 a 180 dias	0,64%	2.308	(15)
Entre 10% e			
Acima de 181 dias	100%	32.569	(25.165)
Contas a receber de clientes		<u>169.926</u>	<u>(26.019)</u>

### 3. Estimativas críticas na aplicação das políticas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias, e são consistentes com aquelas divulgadas na Nota 3 às demonstrações financeiras do Grupo relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Caixa e numerário em trânsito	-	-	758	921
Depósitos bancários de curto prazo	22	20	14.210	4.944
Operações compromissadas lastreadas em debêntures	-	-	32.142	8.964
	22	20	47.110	14.829

Os saldos mantidos como equivalentes de caixa são remunerados em média de 95% a 105% do Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), e mantidos em instituições de primeira linha, não possuindo quaisquer restrições ou penalizações por resgates antecipados.

### 5. Títulos e valores mobiliários

O Grupo mantém os títulos e valores mobiliários concentrados em operações compromissadas lastreadas em debêntures com vencimentos entre julho de 2018 e março de 2019, classificados no ativo circulante, bem como aplicações em cotas de fundo de investimento vinculadas à conta escrow em garantia ao pagamento de contas a pagar em aquisição societária da Dumont Saab do Brasil, classificadas no ativo não circulante. O montante das aplicações financeiras é de R\$ 24.047 em 30 de junho de 2018 (R\$24.572 em 31 de dezembro 2017) classificadas no ativo não circulante. Ambas as aplicações possuem remuneração média de 100% do CDI, e são mantidas em instituições de primeira linha.

## 6. Contas a receber de clientes

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
Contas a receber de clientes	169.926	209.873
Contas a receber de cartões de crédito	4.880	10.172
Ajuste a valor presente	(2.151)	(3.660)
Provisão para perda de contas a receber de clientes	(26.019)	(24.688)
<b>Contas a receber de clientes, líquidas</b>	<b>146.636</b>	<b>191.697</b>
Total ativo circulante	146.636	191.607
Total ativo não circulante	-	90
	<b>146.636</b>	<b>191.697</b>

Abaixo, segue o saldo de contas a receber por prazo de vencimento:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
A vencer	128.649	170.352
Vencidos		
Até 90 dias	6.400	12.007
Entre 91 a 180 dias	2.308	4.144
Acima de 181 dias	32.569	33.542
<b>Contas a receber de clientes</b>	<b>169.926</b>	<b>220.045</b>

O saldo líquido das contas a receber aproxima-se do valor justo e foi apurado com base nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se a melhor taxa de desconto, diminuídos da provisão para perda de contas a receber de clientes.

Em 30 de junho de 2018, no consolidado, as contas a receber de clientes, no total de R\$26.019 (R\$24.688 em 31 de dezembro de 2017), analisadas quanto à sua recuperação caso a caso, foram classificadas como não recuperáveis e provisionadas. Não havia contas a receber na Controladora. As contas a receber individualmente classificadas como não recuperáveis referem-se principalmente a lojistas especializados, e são pulverizados. Os saldos em atraso são pulverizados e não há qualquer valor individual por lojista superior a 2% do saldo total em atraso. Para os saldos em atraso, o Grupo toma medidas, que incluem cobranças administrativas visando à recuperação desses créditos.

Para as demais contas a receber de clientes, que se encontram vencidas, não foi constituída provisão para perda estimada para crédito de liquidação duvidosa, uma vez que estão dentro da faixa de recuperabilidade de créditos vencidos.

As movimentações na provisão para perda de contas a receber de clientes do Grupo são as seguintes:

**Consolidado**

	<b>30 de junho de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
Saldo inicial	24.688	10.201
Provisão para perda de contas a receber	2.299	19.997
Reversão ou baixa de provisão para perda	(968)	(5.510)
Saldo contábil	<u>26.019</u>	<u>24.688</u>

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil das contas a receber. O Grupo não mantém nenhum título como garantia e não foi efetuado qualquer desconto de duplicatas.

As contas a receber de clientes são integralmente denominadas em Reais.

## 7. Estoques

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
Produtos acabados	92.352	78.583
Produtos em processo	3.751	1.954
Componentes	73.401	65.303
Importações em andamento	7.852	178
Adiantamentos a fornecedores	4.783	7.105
Provisão para perda de estoque	(48.382)	(47.531)
	<u>133.757</u>	<u>105.592</u>

As movimentações na provisão para valor de realização, que foi constituída em montante considerado adequado pela Administração para absorver perdas na realização dos saldos de estoques do Grupo, são as seguintes:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
Saldo inicial	47.531	37.132
Constituição de provisão para perda em estoques	851	11.419
Reversão de provisão para perdas em estoque/venda estoque obsoleto	-	(1.020)
Saldo contábil	<u>48.382</u>	<u>47.531</u>

## 8. Investimentos

O Grupo possui as seguintes participações diretas e indiretas:

Nome	Percentual e tipo de participação				
	Direta/indireta		30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	
TASA (a)	Brasil	Fabricação de relógios	Direta	100	100
TASS	Suíça	Escritório de representação	Indireta	100	100
SCS	Brasil	Comércio varejista	Direta e Indireta	100	100
TOUCH	Brasil	Comércio varejista	Indireta	100	100
MVT (b)	Hong Kong	Importadora e Exportadora	Indireta	100	100

- (a) Em reunião de diretoria realizada em 27 de fevereiro de 2015, foi aprovado o resgate das ações preferenciais da TASA mediante o cancelamento e retirada de circulação das referidas ações, sem redução do capital social do Grupo, sendo o valor unitário de resgate correspondente ao valor patrimonial por ação, com base no balanço encerrado em 31 de dezembro de 2014, totalizando R\$1.605, desse montante foram pagos R\$502, restando R\$1.103 a pagar, cuja expectativa de pagamento é até 31 de dezembro de 2018.
- (b) Em abril de 2016 a TASA constituiu uma subsidiária em Hong Kong, sob a razão social de MVT Limited e sua atividade social é de importação e exportação. O capital social foi subscrito em US\$100 mil dólares e ainda pendente de integralização. A partir de julho de 2016 a MVT iniciou suas atividades operacionais.

A movimentação dos investimentos é como segue:

	Controladora	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Em 1º de janeiro	455.621	454.828
Equivalência patrimonial	(6.665)	(200)
Participação por ajuste reflexo no patrimônio de subsidiária	(37)	25
Dividendos (a)	-	(918)
Opções de ações - <i>stock options</i>	775	1.886
	<u>449.694</u>	<u>455.621</u>

- (a) Saldo de dividendos integralmente deliberados pela controlada TASA.

## 8. Investimentos--Continuação

Segue abaixo um sumário das principais informações financeiras das controladas diretas e indiretas do Grupo:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Receita	Lucro (prejuízo)
30 de junho de 2018					
TASA	680.430	312.548	367.882	122.137	(7.820)
TASS	8	35	(27)	-	-
SCS	84.843	23.141	61.702	12.659	(4.675)
TOUCH	246	226	20	-	-
MVT	904	205	699	-	(732)
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>706.636</b>	<b>264.074</b>	<b>442.562</b>	<b>361.709</b>	<b>1.232</b>
TASA	623.180	248.215	374.965	337.927	3.671
TASS	7	34	(27)	-	(2)
SCS	81.800	15.423	66.377	22.783	(2.168)
TOUCH	246	226	20	-	-
MVT	1.403	176	1.227	999	(269)

A conciliação entre o investimento em subsidiárias e o patrimônio líquido e o lucro líquido das subsidiárias é demonstrado a seguir:

	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Patrimônio líquido das subsidiárias	430.276	442.562
Menos		
Lucro não realizado em estoque em operações entre subsidiárias	-	(1.467)
Ajustes em operações entre subsidiárias	(84)	(216)
Patrimônio líquido de subsidiárias controladas indiretamente	<u>(55.453)</u>	<u>(60.213)</u>
Patrimônio líquido ajustado das subsidiárias	<u>374.739</u>	<u>380.666</u>
Lucro líquido (prejuízo) das subsidiárias	(13.227)	1.919
Menos		
Lucro não realizado em operações entre as subsidiárias	(203)	(207)
Participação entre subsidiárias	<u>6.765</u>	<u>(1.225)</u>
Prejuízo ajustado das subsidiárias	<u>(6.665)</u>	<u>(200)</u>

## 9. Intangível

	Consolidado				Total
	Ágios	Software	Marcas e licenciamentos	Relações contratuais com clientes	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	226.838	6.466	24.816	4.645	262.765
Aquisições	-	5.399	453	-	5.852
Transferência- custo	-	(3.999)	(4.142)	2.824	(5.317)
Transferência- Amortização	-	2.900	2.111	306	5.317
Baixa -custo	-	(33)	-	-	(33)
Baixa - amortização	-	2	-	-	2
Amortização	-	(1.767)	(777)	(3.569)	(6.113)
Em 31 de dezembro de 2017	<b>226.838</b>	<b>8.967</b>	<b>22.461</b>	<b>4.206</b>	<b>262.473</b>
Custo	226.838	15.438	27.472	20.195	289.943
Amortização acumulada	-	(6.470)	(5.011)	(15.989)	(27.470)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<b>226.838</b>	<b>8.967</b>	<b>22.461</b>	<b>4.206</b>	<b>262.473</b>
Saldo Inicial	226.838	8.967	22.461	4.206	262.473
Aquisições	-	1.738	632	628	2.998
Amortização	-	(867)	(430)	(1.988)	(3.285)
Em 30 de junho de 2018	<b>226.838</b>	<b>9.838</b>	<b>22.663</b>	<b>2.846</b>	<b>262.185</b>
Custo	226.838	17.175	28.104	20.823	292.940
Amortização acumulada	-	(7.337)	(5.441)	(17.977)	(30.755)
Saldo em 30 de junho de 2018	<b>226.838</b>	<b>9.838</b>	<b>22.663</b>	<b>2.846</b>	<b>262.185</b>

O segundo trimestre de 2018, o montante R\$ 41 (no segundo trimestre de 2017 - R\$ 43) referente à despesa de amortização foi imputado ao custo de produção, R\$ 1.378 (no primeiro trimestre de 2017 - R\$ 1.033) em "Despesas com vendas" e R\$ 1.866 (no primeiro trimestre de 2017- R\$ 1.872) em "Despesas administrativas"

Aos ativos intangíveis de software, marcas e licenciamento e relações contratuais com clientes, exceto os ativos de vida útil indefinida, aplica-se a taxa de amortização anual calculada linearmente entre 20% a 100% ao ano.

### Ágios

O ágio determinado na aquisição em 2008 da SD Participações e suas controladas (T1 Participações S.A., posteriormente incorporada por Technos Relógios S.A., esta por sua vez incorporada pela Technos da Amazônia Indústria e Comércio S.A., cujo saldo em 30 de junho de 2017 era de R\$123.171) foi calculado como a diferença entre o valor pago e o valor contábil do patrimônio líquido das entidades adquiridas, líquido dos acervos contábeis incorporados. O ágio determinado na época foi fundamentado em rentabilidade futura, e foi registrado no intangível. O ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2008. A partir de 2009, o ágio não é mais amortizado, porém está sujeito a teste anual de

*impairment.*

Em 22 de março de 2013, o Grupo adquiriu de Famag Participações S.A. e Roumanos Youssef Saab (pessoa física), em conjunto, "vendedores", 100% do capital votante (e 95,84% do capital total) da Dumont Saab do Brasil S.A. ("Dumont" ou "adquirida"), uma empresa que atua na produção e comércio de relógios, com sede no estado do Amazonas, por R\$182.107, integralmente pago em caixa para os vendedores. O ágio de R\$81.904 que surge da aquisição é atribuível à sinergia a ser obtida com a integração das operações da adquirida às economias de escala esperadas da combinação de suas operações às do Grupo.

Em 24 de julho de 2012 o Grupo, através de suas controladas SCS e a TASA, adquiriu 100% das quotas das seguintes sociedades: (i) Touch Watches Franchising do Brasil Ltda., detentora da marca Touch e franqueadora de 83 pontos de venda de relógios e óculos Touch no Brasil, (ii) Touch da Amazônia Indústria e Comércio de Relógios Ltda., operadora de linha de montagem de relógios na Zona Franca de Manaus, e (iii) Touch Búzios Relógios Ltda., You Time Relógios Ltda., e Touch Barra Comércio de Relógios e Acessórios Ltda., representando três lojas próprias no estado do Rio de Janeiro. O ágio de R\$20.831 que surgiu da aquisição é atribuível basicamente às economias de escala esperadas da combinação das operações do Grupo e das unidades Touch.

#### **Testes de verificação de *impairment* para ágio e ativos tangíveis intangíveis de vida útil indefinida**

O Grupo avaliou a recuperação do valor contábil do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para a Unidade Geradora de Caixa (UGC). O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa do Grupo aprovada pela Administração.

A Administração não identificou deterioração significativa em suas UGCs que justificasse uma avaliação de *impairment* intermediária.

#### **Testes de verificação de *impairment* para ágio e ativos tangíveis intangíveis de vida útil indefinida--Continuação**

Para fins de testes, os três ágios foram integralmente alocados ao investimento na TASA, por ser considerada a única UGC.

A metodologia aplicada para determinar o valor da UGC é o fluxo de caixa descontado, também conhecido como Discounted Cash Flow (DCF). O conceito básico desta metodologia resume-se na determinação dos fluxos de caixa livres em um período determinado, em função do resultado operacional, do retorno ao resultado operacional da depreciação sobre o ativo imobilizado, apropriada ao resultado do exercício e da necessidade líquida de capital de giro incremental, determinada em função do ciclo financeiro do Grupo.

Os saldos de caixa por período são calculados a valor presente, descontados através da aplicação da taxa que determina o Custo Médio Ponderado de Capitais

(Weighted Average Cost of Capital (WACC)). Esta taxa considera diversos componentes do financiamento, dívida e capital próprio utilizados pelo Grupo para financiar suas atividades.

Foi considerado um período de fluxo de caixa de cinco anos de acordo com as projeções do Grupo, acrescidos do valor residual calculado pela perpetuação do saldo de caixa no quinto ano, descontado ao valor presente pelo WACC diminuído da expectativa de crescimento na perpetuidade.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2017, para a UGC, são as que seguem:

- Resultado operacional líquido: 15%
- Perpetuidade: 3%
- Taxa de desconto (WACC): 10%
- Margem líquida média do período orçado de cinco anos
- Taxa de crescimento do fluxo de caixa em perpetuidade

A administração determinou a margem líquida orçada com base no desempenho passado e em suas expectativas futuras. As taxas de crescimento médias ponderadas utilizadas são consistentes com as projeções das premissas. As taxas de desconto utilizadas estão em linha com as praticadas no mercado interno e refletem riscos específicos em relação ao segmento operacional.

## 10. Imobilizado

	Terrenos	Edificações	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	137	10.074	5.390	4.022	5.678	10.480	35.781
Aquisições	-	237	714	373	1934	3.952	7.210
Transferências- custos	-	(613)	660	468	32	(635)	(88)
Transferências - depreciação	-	1	1	42	1	43	88
Impairment	-	-	-	5	-	901	906
Alienações - custo	-	-	(3.239)	(6.731)	(2.454)	(3.234)	(15.658)
Alienações - depreciação	-	-	3.183	6.210	596	2.716	12.705
Depreciação	-	(538)	(1.937)	(766)	(620)	(2.216)	(6.077)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	137	9.161	4.772	3.623	5.167	12.007	34.867
Custo	137	19.855	17.390	11.321	5.965	24.379	79.047
Depreciação	-	(10.694)	(12.618)	(7.698)	(798)	(12.372)	(44.180)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	137	9.161	4.772	3.623	5.167	12.007	34.867
Aquisições	-	246	2.023	1.004	709	2.129	6.111
Transferências- custos	-	-	-	-	-	-	-
Transferências - depreciação	-	-	-	-	-	-	-
Impairment	-	-	-	3	-	-	3
Alienações - Custo	-	-	(4.781)	(194)	(1.182)	(1.120)	(7.277)
Alienações - depreciação	-	-	4.757	83	242	695	5.777
Depreciação	-	(262)	(951)	(409)	(260)	(1.196)	(3.078)
Saldo em 30 de junho de 2018	137	9.145	5.820	4.110	4.676	12.515	36.403
Custo	137	20.101	14.632	12.134	5.492	25.388	77.884
Depreciação	-	(10.956)	(8.812)	(8.024)	(816)	(12.873)	(41.481)
Saldo em 30 de junho de 2018	137	9.145	5.820	4.110	4.676	12.515	36.403

No segundo trimestre de 2018, o montante de R\$ 943 (no segundo trimestre de 2017 - R\$ 718) referente à despesa de depreciação foi imputado ao custo de produção, R\$ 1.484 (no segundo trimestre de 2017 - R\$ 1.587) em "Despesas com vendas" e R\$ 651 (no segundo trimestre de 2017 - R\$ 679) em "Despesas Administrativas".

## 11. Empréstimos e financiamentos

Em setembro de 2015, o Grupo obteve empréstimo bancário, junto a banco de primeira linha, no valor de R\$141.700 (equivalente a US\$36.693), remunerado pela variação cambial mais taxa de juros de 2,4% ao ano. Esse empréstimo teria fluxo de vencimento até 13 de abril de 2018. O saldo atualizado da dívida em 31 de dezembro de 2015 era de R\$148.404. A dívida será declarada vencida antecipadamente se o quociente de divisão da dívida líquida pelo EBTIDA em dezembro de cada ano for inferior a 3,50 e se o quociente de divisão do EBTIDA pelo resultado financeiro for inferior a 1,50. Esses recursos foram utilizados para liquidar as obrigações em aberto de debêntures. O empréstimo foi liquidado em 1º de setembro de 2017.

Em setembro de 2016, o Grupo obteve empréstimo bancário, em moeda estrangeira, junto a banco de primeira linha, no valor de R\$20.000 (equivalente a US\$6.060), remunerado pela variação cambial mais taxa de juros de 4,84% ao ano, com vencimento e liquidação tempestiva em 15 de setembro de 2017.

Em setembro de 2017, o Grupo obteve empréstimos bancários, junto a bancos de primeira linha, no valor de R\$86.500 (equivalente a US\$27.428), remunerado pela variação cambial mais taxa de juros média de 4,7% ao ano. Esse empréstimo tem fluxo de vencimento até 1º de outubro de 2019. O saldo atualizado da dívida em 31 de dezembro de 2017 era de R\$90.098. A dívida será declarada vencida antecipadamente se o quociente de divisão da dívida líquida pelo EBTIDA em dezembro de cada ano for inferior a 3,50 e se o quociente de divisão do EBTIDA pelo resultado financeiro for inferior a 1,50. Esses recursos foram utilizados para liquidar a dívida captada em setembro de 2015.

Em setembro de 2017, o Grupo obteve empréstimo bancário, em moeda estrangeira, junto a banco de primeira linha, no valor de R\$20.000 (equivalente a US\$6.424), remunerado pela variação cambial mais taxa de juros de 4,48% ao ano. Esse empréstimo tem vencimento em parcela única em 10 de setembro de 2018. O saldo atualizado da dívida em 31 de dezembro de 2017 era de R\$21.602.

Em maio de 2018, o Grupo obteve empréstimo bancário, em moeda estrangeira, junto a banco de primeira linha, no valor de R\$10.198 (equivalente a US\$2.900), remunerado pela variação cambial mais taxa de juros de 4,81% ao ano. Esse empréstimo tem fluxo de vencimento até 13 de abril de 2020. O saldo atualizado da dívida em 30 de junho de 2018 era de R\$11.269.

Em junho de 2018, o Grupo obteve empréstimo bancário junto ao FINEP – Financiadora de Inovação e Pesquisa, no valor total de R\$36.137, remunerado em 100% da TJLP. Em junho de 2018 foi liberada a parcela de R\$ 20.970. Este empréstimo tem fluxo de vencimento até junho de 2027. O saldo será liberado em junho de 2019, R\$ 10.393, e junho de 2020, R\$ 4.774.

Os empréstimos bancários sujeitos a cláusulas de liquidação antecipada estão

dentro dos limites estabelecidos em contrato.

Os empréstimos bancários captados no exterior estão 100% protegidos economicamente com swap em reais limitados a variação do CDI, acrescidos em média de 3,1% ao ano, e não foram designados em relação a contabilidade de hedge. Vide maiores detalhes na Nota 21.

Em 2016 e 2017 o Grupo celebrou contratos de arrendamentos mercantis financeiros para financiamento de renovação de sua frota de veículos, junto ao banco Santander e Bradesco, sendo aplicado a taxa anual média de 18,65%. O financiamento será liquidado em 36 parcelas mensais e o recurso será utilizado dentro do cronograma de renovação da frota. Em 31 de dezembro de 2017 já havia sido utilizado o montante de R\$ 2.426 (R\$ 1.055 utilizado em 2016).

Em 2018 o Grupo celebrou contrato de arrendamento mercantil financeiro para financiamento de renovação de sua frota de veículos, junto ao banco Votorantim, sendo aplicado a taxa anual média de 11,5%. Em 30 de junho de 2018 havia sido utilizado o montante de R\$ 668.

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
Vencimento em 2018	27.174	47.237
Vencimento em 2019	48.710	44.537
Vencimento em 2020	3.167	270
Vencimento em 2021	3.065	-
Vencimento em 2022	6.131	-
Vencimento em 2023	6.131	-
Vencimento em 2024	6.131	-
Vencimento em 2025	6.131	-
Vencimento em 2026	6.131	-
Vencimento em 2027	3.065	-
	<b>115.836</b>	<b>92.044</b>

## 12. Fornecedores

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
Fornecedores nacionais	11.726	14.721
Fornecedores estrangeiros	50.190	20.240
	<b>61.916</b>	<b>34.961</b>

### 13. Provisão para contingências

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Tributárias</b>	<b>Trabalhistas e previdenciárias</b>	<b>Outras provisões</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2016	23.006	5.593	2.707	31.306
Provisão no exercício	3.164	424	283	3.871
Reversão de provisão	(4.185)	(5.391)	(208)	(9.784)
Em 31 de dezembro de 2017	<b>21.985</b>	<b>626</b>	<b>2.782</b>	<b>25.393</b>
Em 31 de dezembro de 2017	21.985	626	2.782	25.393
Provisão no período	2.810	90	6	2.906
Em 30 de junho de 2018	<b>24.795</b>	<b>716</b>	<b>2.788</b>	<b>28.299</b>

#### a) Natureza das contingências

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

##### *Tributárias*

Referem-se, substancialmente, a tributação de PIS e COFINS sobre Juros sobre o Capital Próprio recebido de empresa controlada no período de 2004 a 2005. Também estão considerados os impostos devidos na baixa de provisão de estoque obsoleto, tais como Imposto de Importação, IPI e ICMS, entre outros.

##### *Trabalhistas e previdenciárias*

Consistem, principalmente, em reclamações de colaboradores vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

No que se refere aos prazos de conclusão dos processos, a maioria dos processos provisionados referem-se a matérias de natureza tributária para os quais estimamos prazos médios de realização para esses passivos, geralmente, num horizonte de 3 a 5 anos.

b) Perdas possíveis

O Grupo tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
Tributário	30.053	28.548
Trabalhista	212	246
Cível	744	452
	<b>31.009</b>	<b>29.246</b>

c) Movimentação dos depósitos judiciais

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
Saldo inicial	3.961	1.995
Depósitos judiciais no exercício/período	3.219	1.948
Depósitos baixados no exercício/período	(44)	(130)
Atualização monetária	149	148
	<b>7.285</b>	<b>3.961</b>

## 14. Tributos

### a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações contábeis. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são em sua maioria de 6,25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, considerando o benefício fiscal do lucro da exploração.

O imposto de renda contribuição social diferidos em de 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 referem-se a:

	Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Saldos ativos (passivos)		
Benefício fiscal de incorporação	(63.768)	(62.206)
Provisão baixa estoque obsoleto	7.914	7.442
Variação cambial líquida	212	(2.299)
Opções em ações	2.804	2.415
Ajuste a valor presente	150	313
Prejuízo fiscal	4.620	4.069
Outros	819	2.016
	(47.249)	(48.250)
Imposto diferido ativo	16.519	23.316
Imposto diferido passivo	(63.768)	(71.566)

Os valores dos ativos de imposto diferido serão realizados nos próximos exercícios. Os impostos diferidos passivos referem-se em sua maioria, basicamente, a diferença no tratamento da amortização do ágio. Sua realização se dará na ocasião de eventual registro de perda por *impairment* do ágio ou na alienação do investimento que deu origem ao referido ágio.

## 14. Tributos--Continuação

### b) Imposto de renda e contribuição social nas informações contábeis consolidadas do resultado

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2018</b>	<b>30 de junho de 2017</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Crédito de prejuízo fiscal	(551)	-
Realização de crédito fiscal de incorporação (Geração) estorno de diferenças temporárias	1.562 (2.012)	1.875 (1.032)
Total do imposto diferido	<u>(1.001)</u>	<u>843</u>
(Despesa) Receita de imposto de renda e contribuição social apresentadas na demonstração do resultado	<u>(1.001)</u>	<u>843</u>

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nominal nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017 é conforme segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2018</b>	<b>30 de junho de 2017</b>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(8.536)</u>	<u>(8.514)</u>
Alíquota nominal dos tributos - %	<u>34</u>	<u>34</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	2.902	2.895
Créditos de prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos	(387)	-
Efeitos da tributação por método diferente do lucro real	(1.738)	(1.948)
Provisões indedutíveis	224	(1.790)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>(1.001)</u>	<u>(843)</u>
Correntes	-	-
Diferidos	<u>(1.001)</u>	<u>(843)</u>
	<u>(1.001)</u>	<u>(843)</u>
Alíquota efetiva - %	<u>11,7</u>	<u>9,9</u>

## 14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

### c) Impostos a pagar

	Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
ICMS e IPI a pagar	1.153	3.980
PIS/COFINS a pagar		1.404
PIS/COFINS a pagar - PERT	2.353	2.282
ISS a pagar	115	107
Outros	147	62
	<u>3.768</u>	<u>7.835</u>
IR e Contribuições retidos na fonte a pagar	435	1.005
Passivo circulante	1.817	5.912
Passivo não circulante	1.951	1.923

### d) Impostos a recuperar

	Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
ICMS e IPI a recuperar	9.941	8.912
INSS a recuperar	5.318	4.731
IR e CSL a recuperar	3.549	3.197
PIS e COFINS a recuperar	18.196	14.959
Outros impostos a recuperar	1.438	1.422
	<u>38.442</u>	<u>33.221</u>
Ativo circulante	9.390	7.681
Ativo não circulante	29.052	25.540

## **15. Patrimônio líquido**

### **15.1. Capital autorizado e subscrito**

O capital autorizado do Grupo é de 100.000.000 de ações ordinárias sem valor nominal definido em estatuto.

Em 30 de junho de 2018 o capital social é representado por 78.506.215 (em 31 de dezembro de 2017, 78.506.215) ações ordinárias totalmente integralizadas, todas nominativas e sem valor nominal.

### **15.2. Ações em tesouraria**

As operações de recompra são realizadas a valor de mercado no pregão da BM&FBOVESPA.

Em 30 de junho de 2018 o montante de R\$11.208 (R\$11.208 em 31 de dezembro de 2017) registrado em ações em tesouraria corresponde à compra de 1.207.800 (1.207.800 em 31 de dezembro de 2016) ações ao preço médio unitário de R\$9,28.

### **15.3. Reserva legal e dividendo adicional proposto**

#### a) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

## 15. Patrimônio líquido--Continuação

### 15.3. Reserva legal e dividendo adicional proposto--Continuação

#### b) Lucro por ação

##### (i) *Básico*

O lucro básico por ação do período findo em 30 de junho de 2018 e 2017 é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do Grupo, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pelo Grupo e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>30 de junho de 2018</u>	<u>30 de junho de 2017</u>
Prejuízo atribuível aos acionistas do Grupo	(7.535)	(9.357)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	<u>77.298</u>	<u>77.298</u>
Prejuízo básico por ação em R\$	<u>(0,0975)</u>	<u>(0,1211)</u>

##### (ii) *Diluído*

O lucro líquido diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. O Grupo possui somente uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas: opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação do Grupo), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação.

O Grupo não apresentou diferenças no cálculo do resultado básico e diluído por ação em 30 de junho de 2018 e 2017 em virtude das ações ordinárias potenciais reduzirem prejuízo por ação das operações continuadas. Conforme definido no CPC 41 - Resultado por ação, estas ações possuem efeito antidilutivos.

## **15. Patrimônio líquido--Continuação**

### **15.4. Ajuste de avaliação patrimonial**

Em 14 de maio de 2010, o Grupo por meio de sua controlada SD Participações, adquiriu 10,04% de participação no capital total e votante na controlada TASA, sendo que o excedente pago em relação ao valor patrimonial das ações foi registrado como transação de capital diretamente no patrimônio líquido.

Em 27 de fevereiro de 2015 a controlada TASA resgatou o total de ações preferenciais emitidas, detidas por participação não controladora. As operações geraram efeitos contábeis registrados diretamente no patrimônio líquido como "Ajuste de avaliação patrimonial".

### **15.5. Reserva de lucros - incentivos fiscais reflexos**

Com base no Art. 195-A da Lei das S.A., o Grupo destinou para reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente do lucro na exploração da sua subsidiária TASA, e esse montante foi excluído da base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

## **16. Plano de opção de compra de ações – *stock options***

A opção de recebimento de prêmios baseados em ações é disponibilizada a alguns executivos da TASA e SCS (diretores, presidente do conselho, gerentes e coordenadores), controladas direta do Grupo e da própria controladora, pela emissão de ações da Technos S.A. Baseada nas normas descritas no CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, as Companhias reconhecem o resultado de compensação da participação concedida aos executivos, proporcionalmente, com base no período determinado de sua permanência no Grupo e no valor justo do instrumento patrimonial outorgado apurado na data da mensuração. A determinação do valor justo da ação requer julgamento, que inclui estimativas para a taxa de juros livre de riscos, volatilidade esperada, prazo de duração da opção, dividendo e perdas esperadas. Caso algumas dessas premissas variem significativamente das informações atuais, o pagamento baseado em ações pode ser impactado.

O número de opções disponibilizadas é fixo e pré-determinado no momento da concessão das mesmas. As opções têm um prazo máximo de exercício de 7 anos (vesting period), sendo que cada executivo tem a obrigação de utilizar um percentual mínimo de sua remuneração variável e de seus dividendos para o exercício, o que reduz o prazo médio efetivo de exercício. O preço de exercício das opções é ajustado anualmente por Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) + 3% a 7% ou pela taxa CDI.

O valor justo médio das opções concedidas é determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes.

Os dados significativos incluídos no modelo de avaliação das opções concedidas são: preço médio ponderado da ação na data da concessão, apurado com base na cotação dos trinta últimos pregões, com até 10% de desconto, base para estabelecimento do preço de exercício na data de cada programa.

O preço de exercício será corrigido pelo IPCA+3% ao ano ou pela taxa do CDI, desde a data de cada programa até a data de exercício da opção.

Do preço de exercício será descontado o valor de dividendos deliberados entre a data de cada programa e a data de exercício da opção.

A volatilidade é baseada na própria volatilidade de negociação das ações do Grupo no mercado

Aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária em 26 de abril de 2012, limitado a emissão de 2.500.000 ações ordinárias, contemplando diretores, gerentes e coordenadores do Grupo. O preço da ação no exercício é atualizado pelo IPCA mais juros de 3% ao ano. Para este plano foram gerados o 1º programa com opção de compra de 1.122.500 ações, vigente até 30 de abril de 2019, 2º programa com opção de compra de 600.000 ações, vigente até 17 de janeiro de 2020, e o 3º programa com opção de compra de 340.000 ações, vigente até 15 de abril de 2020.

Aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 7 de julho de 2015 o plano 01/2015, limitado a emissão de 1.500.000 ações ordinárias, contemplando diretores, conselho de administração, gerentes e coordenadores do Grupo. O preço da ação no exercício é atualizado pela taxa CDI. Para este plano foi gerado o programa PL 01/2015 com opção de compra de 1.500.000 ações, vigente até 08 de julho de 2020.

Aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 07 de julho de 2015 o plano 02/2015, limitado a emissão de 1.700.000 ações ordinárias, contemplando diretores, conselho de administração, gerentes e coordenadores e outros funcionários que participem da gestão do Grupo. O preço da ação no exercício é atualizado pela taxa CDI. Para este plano foram gerados o 1º programa com opção de compra de 1.150.000 ações, 2º programa com opção de compra de 300.000 ações e o 3º programa com opção de compra de 250.000 ações, vigentes até 8 de julho de 2020.

Aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 29 de abril de 2016 o plano 01/2016, limitado a emissão de 500.000 ações ordinárias, contemplando diretores, conselho de administração, gerentes e coordenadores do Grupo. O preço da ação no exercício é atualizado pela taxa CDI. Para este plano foi gerado o programa PL 01/2016 com opção de compra de 500.000 ações, vigente até 16 de junho de 2021.

A despesa reconhecida referente a serviços de funcionários recebidos durante o período está demonstrada na tabela abaixo:

	Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Despesas de opções de compra de ações no período	846	1.110
	<u>846</u>	<u>1.110</u>

A tabela a seguir apresenta o número (Nº) e média ponderada do preço de exercício (WAEP) e o movimento das opções de ações durante o período:

	Consolidado			
	30 de junho de 2018		31 de dezembro de 2017	
	Nº	WAEP	Nº	WAEP
Saldo inicial	5.225	7,71	5.425	7,47
Expiradas durante o período/exercício			(200)	7,47
Saldo Final	<u>5.225</u>	<u>7,71</u>	<u>5.225</u>	<u>7,47</u>

## 17. Receita Líquida

	Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Faturamento Bruto com IPI	169.888	203.819
IPI sobre receita	1.006	1.303
Vendas brutas de produtos e serviços	<u>168.882</u>	<u>202.516</u>
Devoluções e cancelamentos	(19.731)	(22.648)
Ajuste a valor presente sobre as vendas	(2.911)	(6.335)
Impostos sobre vendas	(21.444)	(28.258)
Ajuste a valor presente dos impostos sobre vendas	<u>422</u>	<u>958</u>
Receita Líquida	<u>125.218</u>	<u>146.233</u>

As vendas de serviços historicamente não ultrapassam 0,5% do total das vendas brutas de produtos e serviços.

O valor referente a incentivos fiscais de ICMS reconhecidos no resultado do período findo em 30 de junho de 2018 é R\$ 5.995 (R\$ 7.357 no período findo em 30 de junho de 2017).

## 18. Custo e despesa por natureza

O Grupo optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Prov baixa de Estoque	-	-	(1.152)	-
Matéria-prima, mercadoria e materiais de uso e consumo	-	-	(44.203)	(58.250)
Fretes e armazenagens	-	-	(6.539)	(7.173)
Gastos com pessoal	(540)	(647)	(44.942)	(44.790)
Serviços Prestados por terceiros	(202)	(188)	(19.996)	(21.232)
Impostos e taxas	(51)	(42)	(892)	(1.212)
Aluguel de imóveis e equipamentos	-	-	(2.244)	(2.866)
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	(2)	(2)	(5.074)	(3.981)
Opções de compra de ações - <i>stock options</i>	(70)	(117)	(846)	(1.110)
Amortização valor justo aquisição dumont	-	-	(1.663)	(1.666)
Outras despesas	(52)	(64)	(8.370)	(13.871)
	<b>(917)</b>	<b>(1.060)</b>	<b>(135.921)</b>	<b>(156.151)</b>
Classificado como				
Custo dos produtos vendidos	-	-	(63.578)	(75.594)
Despesas de vendas	-	-	(53.617)	(57.502)
Despesas administrativas	(847)	(943)	(17.317)	(18.093)
Outras despesas operacionais, líquidas	(70)	(117)	(1.409)	(4.962)
	<b>(917)</b>	<b>(1.060)</b>	<b>(135.921)</b>	<b>(156.151)</b>

## 19. Resultado financeiro

	Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Despesas financeiras		
Empréstimos e financiamentos	(2.821)	(2.649)
Perdas em derivativos	(1.063)	(4.584)
Variação cambial	(23.620)	(8.614)
Outras despesas financeiras	(182)	(106)
Descontos concedidos	(1.595)	(823)
	<b>(29.281)</b>	<b>(16.776)</b>
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	1.068	2.233
Ganhos em derivativos	17.401	648
Outras receitas financeiras	10	-
Realização de ajuste a valor presente	3.998	6.871
Juros de mora	4.198	2.166
Variação cambial	4.773	6.262
	<b>31.448</b>	<b>18.180</b>
Resultado financeiro	<b>2.167</b>	<b>1.404</b>

## 20. Transações com partes relacionadas

### a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui diretores e gerentes. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por serviços de empregados está apresentada a seguir:

	<u>30 de junho de 2018</u>	<u>30 de junho de 2017</u>
Salários e encargos dos gerentes	5.668	5.930
Remuneração e encargos da diretoria	2.729	3.281
Opções de ações	846	1.110
	<u><b>9.243</b></u>	<u><b>10.321</b></u>

### b) Operações realizadas entre empresas controladas

Em 30 de junho de 2018 a TASA vendeu produtos para a SCS no montante de R\$ 9.735 (R\$ 8.330 em 30 de junho de 2017). As vendas são realizadas dentro das práticas comerciais que a TASA aplica aos seus clientes.

Em de 30 de junho de 2018, a TASA apresenta saldo de contas a receber da SCS por fornecimento de mercadoria no valor de R\$ 21.058 (R\$ 11.178 em 31 de dezembro de 2017). Por pagamento de obrigações da TASA a SCS registra outras contas a receber da TASA no valor de R\$ 27.649 (R\$ 20.141 em 31 de dezembro de 2017).

## 20.1 Controladora

Exceto pelo valor de dividendos a receber registrado em 30 de junho de 2018 no montante de R\$5.899 (R\$ 6.676 em 31 de dezembro de 2017) da controlada TASA, não existe qualquer outro valor de transações com partes relacionadas.

## 21. Instrumentos financeiros derivativos

### a) Mercado futuro de dólar (*forward*) e *swap* cambial CDI X USD

O Grupo, com o objetivo de reduzir sua potencial exposição a oscilações na taxa de câmbio R\$/US\$ utilizada para liquidação de suas importações e de seus empréstimos captados em moeda estrangeira, contrata operações de instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro de dólar e *swap* cambial CDI X USD BRL.

O valor justo total de um derivativo é classificado como ativo ou passivo circulante ou não circulante e a contrapartida é registrada na demonstração de resultado nas rubricas de "Receitas e/ou despesas financeiras".

É importante ressaltar que a utilização de derivativos cambiais se restringe tão somente à proteção do valor contratado e estimado de compras de fornecedores estrangeiros nos seis meses subsequentes e de empréstimos captados em moeda estrangeira.

Qualquer variação na cotação do US\$ que vier a causar perda nos investimentos derivativos tende a ser compensado por ganho na liquidação dos câmbios relacionados a compras de fornecedores estrangeiros.

Os valores de referência (notional) dos contratos de mercado futuro de dólar em aberto em 30 de junho de 2018 corresponde a R\$62.853, equivalentes a US\$16.301 (R\$21.833, equivalente a US\$6.600 em 31 de dezembro de 2017) e o de swap em reais corresponde a R\$82.826 (R\$ 94.679 em 31 de dezembro de 2017). Adicionalmente o efeito no resultado do exercício das duas operações em 30 de junho de 2018 correspondeu R\$19.761 (R\$ 3.523 em 31 de dezembro de 2017). O risco provável para fins de análise de sensibilidade tem como referência a cotação do dólar em 30 de junho de 2018. O risco provável do swap em reais tem como base a cotação do CDI acumulado até 30 de junho de 2018.

b) Análise de sensibilidade

		30 de junho de 2018					
		Cenário					
	Ativo	Passivo	Valor de referência	Risco	Provável	25%	50%
Derivativo cambial	5.372	(213)	62.853	Desvalorização do US\$	6.520	(9.193)	(24.906)
Swap em reais - CDI	14.603	-	82.826	Aumento da taxa interna de juros	12.607	11.787	10.977
		31 de dezembro de 2017					
		Cenário					
	Ativo	Passivo	Valor de referência	Risco	Provável	25%	50%
Derivativo cambial	152	(306)	21.833	Desvalorização do US\$	(23)	(5.481)	(10.939)
Swap em reais - CDI	3.677	-	94.679	Aumento da taxa interna de juros	716	(598)	(1.897)

No cenário provável é considerada a taxa de fechamento de câmbio do último dia do mês de encerramento do período.

## 22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

### 22.1. Fatores de risco financeiro

O Grupo possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

#### a) Risco de mercado

##### (i) *Risco cambial*

O risco associado decorre da flutuação da taxa de câmbio do período compreendido entre a data da compra (encomenda) e a data de liquidação. As importações são integralmente liquidadas num período máximo de 45 dias entre a data de embarque e a data de liquidação do contrato de câmbio.

Para se proteger dessas oscilações, o Grupo se utiliza de instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro de dólar a fim de travar o câmbio para parte de suas compras, se protegendo, dessa forma, das oscilações cambiais. O Grupo não aplica contabilidade de *hedge*.

##### (ii) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*

Os ativos do Grupo que estão sujeitos a taxas de juros fixas são representados pelos saldos de contas a receber de clientes que possuem características de financiamentos, mensurados a valor justo por meio do resultado, e as aplicações financeiras que são remuneradas com taxas variáveis de juros com base na variação da taxa de certificado de depósito interbancário.

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo, vinculados às taxas variáveis de juros, especificamente à taxa média diária dos depósitos interbancários (DI). A política do Grupo tem sido em manter os empréstimos em taxas variáveis de juros. Durante 2016 e 2015 os empréstimos do Grupo às taxas variáveis eram mantidos em reais.

## 22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

### 22.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

(ii) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*--Continuação

A Administração do Grupo considera que o Certificado de Depósito Interbancário (CDI) é uma taxa livremente praticada no mercado, e por isso, todos os agentes estão, de alguma forma direta ou indiretamente, sujeitos à ela. A Administração não considera o risco de taxa de juros crítico em suas operações.

b) Risco de crédito

A política de vendas do Grupo considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de posição, bem como criteriosa análise de crédito com base em dados internos do histórico do cliente e fontes externas de consultas, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

c) Risco de liquidez

É o risco do Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A Administração monitora as suas projeções de recebimentos e pagamentos diários, a fim de evitar descasamentos imprevistos. Além disso, o Grupo conta com linhas de crédito imediatamente disponíveis em bancos de primeira linha, que poderão ser utilizados numa eventual necessidade.

Para gerenciara liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

## 22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

### 22.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

#### c) Risco de liquidez--Continuação

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Technos e os passivos financeiros derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco Anos
Em 30 de junho de 2018				
Empréstimos e financiamentos	65.428	13.623	15.327	<b>21.458</b>
Contas a pagar por aquisição societária	1.103	25.931		
Salários e encargos sociais	9.205			
Fornecedores e outras obrigações	61.916	76		
Em 31 de dezembro de 2017				
Empréstimos e financiamentos	46.768	45.276	-	-
Contas a pagar por aquisição societária	1.103	26.346	-	-
Salários e encargos sociais a pagar	7.543	-	-	-
Fornecedores e outras obrigações	39.609	107	-	-

### 22.2. Gestão do capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

## 22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

### 22.2. Gestão do capital--Continuação

O Grupo monitora o capital com base em índices de alavancagem financeira. Um desses índices é a proporção entre dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado e incluindo também valores a pagar por aquisição de participação de não controladores), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O patrimônio líquido corresponde ao valor constante do balanço ao final do período.

Em 30 de junho de 2018 a dívida líquida do Grupo monta R\$ 68.726 e corresponde a 15,0% do patrimônio líquido (em 31 de dezembro de 2017, R\$ 77.215, equivalendo a 16,6% do patrimônio líquido).

O endividamento tem como origem relevante a captação de recursos aplicada na aquisição da Dumont.

O capital não é administrado no nível da Controladora, somente no nível consolidado.

### 22.3. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

#### Consolidado em 30 de junho 2018

	<b>Categoria:</b>	<b>Classificação:</b>	<b>Valor Justo</b>	<b>Valor Contábil</b>
<b>Ativo financeiro:</b>				
Caixa e equivalente de caixa	Custo Amortizado	Nível 2	47.110	47.110
Títulos e valores mobiliários	Custo Amortizado	Nível 2	24.047	24.047
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	Nível 2	142.636	146.636
Instrumentos financeiros derivativos	Valor Justo pelo Resultado – VJR	Nível 2	19.975	19.975
Outros ativos financeiros	Custo Amortizado	Nível 2	20.440	20.440
Adiantamentos a fornecedores	Custo Amortizado	Nível 2	5.437	5.437
<b>Passivo financeiro:</b>				
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Nível 2	115.836	115.836
Fornecedores	Custo Amortizado	Nível 2	61.916	61.916
Instrumentos financeiros derivativos	Valor Justo pelo Resultado – VJR	Nível 2	213	213

**Consolidado em 31 de dezembro de 2017**

	<b>Categoria:</b>	<b>Classificação:</b>	<b>Valor Justo</b>	<b>Valor Contábil</b>
<b>Ativo financeiro:</b>				
Caixa e equivalente de caixa	Custo amortizado	Nível 2	14.829	14.829
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	Nível 2	24.572	24.572
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	Nível 2	191.697	191.697
Instrumentos financeiros derivativos	Valor Justo pelo Resultado – VJR	Nível 2	3.829	3.829
Outros ativos financeiros	Custo amortizado	Nível 2	16.422	16.422
<b>Passivo financeiro:</b>				
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Nível 2	92.044	92.044
Fornecedores	Custo amortizado	Nível 2	34.961	34.961
Instrumentos financeiros derivativos	Valor Justo pelo Resultado – VJR	Nível 2	306	306

Nível 2 - Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo das contas a receber, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

Nível 2 - O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas do Grupo. A análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM está apresentada na Nota 21.

Nível 2 - As taxas de juros de empréstimos e financiamento são pré-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado.

Nível 1 - Caixa e equivalentes de caixa, contas a pagar a fornecedores, adiantamentos e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.



	<b>Consolidado</b>		
	<b>Ativos mensurados a valor justo</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Total</b>
31 de dezembro de 2017			
Ativos, conforme o balanço patrimonial:			
Títulos e valores mobiliários	-	24.572	24.572
Contas a receber de clientes	-	191.697	191.697
Caixa e equivalentes de caixa	-	14.829	14.829
Instrumentos financeiros derivativos	3.829	-	3.829
Depósitos judiciais	3.961	-	3.961
	<b>7.790</b>	<b>231.098</b>	<b>238.888</b>

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Passivos mensurados a valor justo</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
31 de dezembro de 2017			
Passivos, conforme o balanço patrimonial:			
Empréstimos	-	92.044	92.044
Valor a pagar por aquisição de participação societária	-	27.449	27.449
Derivativos - <i>swap</i>	306	-	306
Obrigações legais	-	39.716	39.716
	<b>306</b>	<b>159.209</b>	<b>159.515</b>

## 22.5. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou provisionados (*impaired*) pode ser avaliada mediante referência às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Clientes nacionais	128.219	163.735
Clientes regionais e locais (Magazines)	13.961	22.329
Outros	456	5.633
Total de contas a receber de clientes	<b>146.636</b>	<b>191.697</b>
Conta corrente e depósitos bancários e títulos e valores mobiliários(a) AAA	70.399	38.480
	<b>70.399</b>	<b>38.480</b>

(a) Classificação extraída através do relatório da agência classificadora Fitch Ratings Brasil Ltda. O Grupo somente utiliza instituições financeiras com *rating* de AAA para as suas operações com instrumentos financeiros derivativos (Nota 21).

## 22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

### 22.5. Qualidade do crédito dos ativos financeiros--Continuação

- Clientes nacionais - clientes de abrangência nacional, na maioria das vezes com grandes redes de pontos de venda atendendo o território nacional sem histórico de perda.
- Clientes regionais e locais - clientes de abrangência regional ou local, com um ou alguns pontos de venda concentrados na mesma região com eventuais históricos de atraso e baixos níveis de perda.
- Outros - clientes *giftline* e outros que não possuem histórico de relacionamento recorrente com o Grupo e não têm como atividade fim a comercialização de relógios.

O Grupo efetua a análise de crédito com base principalmente, no histórico de pagamentos do cliente. O limite de crédito é determinado de forma individual, e leva em consideração a sua capacidade financeira, o histórico de pagamento e o volume de compras efetuadas nos últimos 12 meses. Para os clientes novos, o Grupo recorre à consulta de histórico de crédito junto às agências de avaliação de crédito (SERASA, SPC, entre outras).

Para os clientes adimplentes, desde que respeitados os limites de crédito, as vendas são efetuadas automaticamente. Para os clientes que já figuraram como inadimplentes, a autorização das vendas é feita manualmente com base em análise individual, até que o histórico de crédito seja restabelecido. Nenhum dos ativos financeiros adimplentes foi descontado no último período.

\* \* \*

Thiago Frias Picolo Peres  
Diretor Presidente

Hélio Borges Apolinário  
Contador CRC-RJ 044965/O-9